

3.4

1. O primeiro problema é que o SELECT (linha 1) e o GROUP BY (linha 14) são feitos pelo nome do médico, que não é uma propriedade única e, portanto, informações seriam perdidas se dois médicos tivessem o mesmo nome. Para corrigir isso, o NIF deve ser utilizado.
2. A expressão SQL não considera a especialidade do médico, embora na interrogação seja clara a importância da especialidade do médico.
3. A divisão é feita contando o número total de consultas onde é a primeira consulta de cada médico, dividido pelo número de pacientes que um médico tem. Com essa divisão, a informação solicitada é completamente diferente da pretendida, que é "qual médico tem pacientes mais fiéis (ou seja, pacientes que consultam menos frequentemente outros médicos da mesma especialidade em proporção ao número de vezes que consultam o médico)". Em vez disso, a informação obtida está mais próxima de "quais médicos têm a maior proporção de pacientes que tiveram sua primeira consulta com ele." Para corrigir isso, a divisão deve ser feita entre o número total de consultas que os pacientes dos médicos tiveram com outros médicos da mesma especialidade dividido pelo número total de consultas do médico, o que obterá a proporção de infidelidade e ordenando-a em ordem crescente nos dará nossos resultados necessários.
4. A consulta não considera a divisão por zero. Podemos considerar a divisão por zero na divisão que propusemos em uma cláusula WHERE e remover esses casos em que os médicos não tiveram consultas.